

Produção Industrial Minas Gerais

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

9 de dezembro de 2025

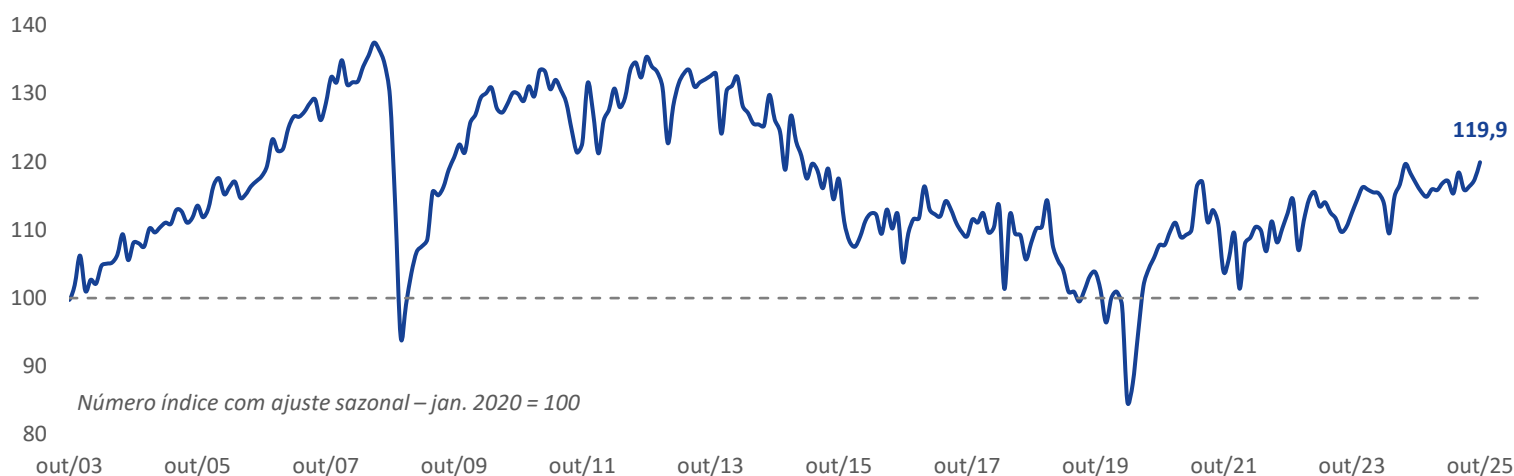
Indústria mineira cresce 2,1% em outubro, impulsionada pelo bom desempenho da indústria extrativa

	out/set-25 ¹		out-25/out-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Indústria geral	2,1%	0,1%	2,9%	-0,5%	0,8%	0,8%	
Extrativa	8,9%	3,6%	15,8%	10,1%	0,4%	4,7%	
Transformação	-1,2%	-0,6%	-1,4%	-2,2%	0,9%	0,2%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – outubro-25/setembro-25

A produção industrial de Minas Gerais avançou 2,1% em outubro, em relação a setembro, resultado muito superior ao apresentado pela indústria brasileira, que cresceu 0,1%. Esse comportamento foi influenciado pelo bom desempenho da indústria extrativa, que avançou 8,9%. Em contrapartida, a indústria de transformação recuou 1,2% no mês.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, sete registraram retração da produção em outubro. Os principais resultados negativos² vieram das atividades de produtos químicos, que apresentou queda de 9,5%; máquinas e equipamentos, com redução de 18,8%; e alimentos, com retração de 1,8%. Em contrapartida, dentre as seis atividades em crescimento, exerceram maior influência positiva: bebidas (6,3%) e borracha e material plástico (7,0%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

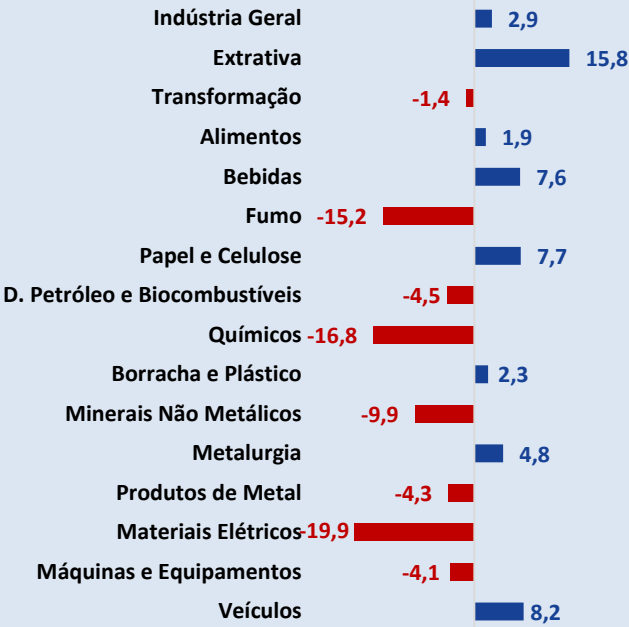
Indústria mineira cresce 2,1% em outubro, impulsionada pelo bom desempenho da indústria extrativa

Variação (%) – outubro-25/outubro-24

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais apresentou crescimento de 2,9% em outubro. Esse desempenho refletiu o expressivo aumento da indústria extrativa, com um avanço de 15,8% na produção, enquanto a indústria de transformação retraiu 1,4% no período.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, sete registraram retração. As principais atividades que apresentaram variações negativas² foram: produtos químicos, com queda de 16,8%; derivados de petróleo e biocombustíveis, com retração de 4,5%; e materiais elétricos, com recuo de 19,9%.

Por sua vez, os setores com as maiores influências positivas foram: metalurgia, com crescimento de 4,8%; veículos, com avanço de 8,2%; e alimentos, com aumento de 1,9%.



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação

	Veículos	13,4%
	Metalurgia	1,9%
	Alimentos	1,1%
	D. Petróleo e Biocombustíveis	-3,0%
	Materiais Elétricos	-12,6%
	Minerais Não Metálicos	-6,0%

No acumulado do ano até outubro, em relação ao mesmo período de 2024, a produção industrial mineira avançou 0,8%. O resultado positivo refletiu o crescimento de 0,9% da indústria de transformação e de 0,4% da indústria extrativa.

No âmbito da indústria de transformação, oito atividades apresentaram expansão, com destaque para veículos (13,4%), metalurgia (1,9%) e alimentos (1,1%). Entretanto, cinco atividades registraram recuo, sendo as com maior impacto: derivados de petróleo e biocombustíveis (-3,0%), materiais elétricos (-12,6%) e minerais não metálicos (-6,0%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Indústria mineira cresce 2,1% em outubro, impulsionada pelo bom desempenho da indústria extrativa

Perspectivas

Os resultados de outubro corroboram as perspectivas de crescimento moderado da indústria mineira até o fim do ano. Ainda que performando melhor que a indústria brasileira nos últimos meses, a tendência de crescimento se mantém alinhada à observada no cenário nacional (0,8%). No ambiente doméstico, a manutenção de uma política monetária contracionista tem afetado continuamente setores importantes, como o de materiais e equipamentos elétricos e a produção de minerais não metálicos. No setor de materiais e equipamentos elétricos, encontram-se bens de consumo duráveis, que já sentem o arrefecimento do consumo das famílias. Já os minerais não metálicos correspondem, em boa parte, aos insumos da indústria da Construção Civil, que tem apresentando baixo desempenho no estado, reflexo do alto custo do financiamento.



No cenário externo, os avanços nas negociações com os Estados Unidos permitiram a retirada da taxa adicional sobre uma vasta lista de produtos, sendo a agroindústria a principal beneficiada em Minas Gerais, em produtos como carnes e café. Ademais, apesar da redução recente nas exportações de veículos brasileiros para a Argentina, esses efeitos ainda não foram sentidos na produção de outubro de automóveis no estado, que cresceu 1,5% no mês e obteve uma variação positiva acumulada de 14,4% no ano.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
10 de dezembro	Boletim IPCA
11 de dezembro	Pesquisa Mensal de Comércio – PMC
12 de dezembro	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
29 de dezembro	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana